

ATA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2024 DO MUNICÍPIO DE CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE EUSÉBIO — IPME

Realizada aos 18 (dezoito) dias do mês de dezembro de 2024 (dois mil e vinte e quatro), às 13h30, estivemos reunidos na sede do Instituto de Previdência do Município de Eusébio - IPME, sito à Avenida Cel. Cícero Sá, 498 — Centro, a 12ª Reunião Ordinária de 2024 do Conselho Fiscal do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNÍCIPIO DE EUSÉBIO — IPME. Os componentes do Conselho Fiscal do IPME presentes: sendo Jealison Bernardo Matos, presidente e João Paulo da Silva Barbosa e Marlinda Jataí Gadelha de Lima, membros.

A reunião se deu para a análise dos relatórios contábeis e de investimentos dos meses de outubro e novembro, todos de 2024. Contamos sempre com total suporte da Sr.ª Evilene Menezes, Gerente do Departamento Contábil, da Sr.ª Hosana Abreu, representante do Departamento Financeiro do Instituto e do Sr. Diego Monteiro Matos, presidente do Conselho de Investimentos – COMINVEST, que distribuíram os documentos necessários à reunião e realizaram toda a explanação.

Sobre os dados contábeis do Instituto, a Sr.ª Evilene Menezes apresentou os relatórios contábeis, que: para o período de outubro apresentado, o PLANO CAPITALIZADO restou um superávit de R\$ 3.571,478,69 (três milhões, quinhentos e setenta e um mil, quatrocentos e setenta e oito reais e sessenta e nove centavos); o PLANO FINANCEIRO restou um déficit de R\$ 344.852,93 (trezentos e quarenta e quatro mil, oitocentos e cinquenta e dois reais e noventa e três centavos); a TAXA DE ADMINISTRAÇÃO (custeada em sua totalidade pelo PLANO CAPITALIZADO) restou um superávit de R\$ 21.362,80 (vinte e um mil, trezentos e sessenta e dois reais e oitenta centavos); e a TAXA DO PRÓ-GESTÃO restou um superávit de R\$ 45.761,02 (quarenta e cinco mil, setecentos e sessenta e um reais e dois centavos). Todos os dados foram apresentados individualmente, todos os relatórios citados, as informações foram ressaltadas e APROVADAS por todos.

Sequencialmente, para o período de novembro apresentado, os dados contábeis do Instituto foram assim apresentados: o PLANO CAPITALIZADO restou um superávit de R\$ 3.258.197,59 (três milhões, duzentos e cinquenta e oito mil, cento e noventa e sete reais e cinquenta e nove centavos); o PLANO FINANCEIRO restou um déficit de R\$ 390.713,21 (trezentos e noventa mil, setecentos e treze reais e vinte e um centavos); a TAXA DE ADMINISTRAÇÃO (custeada em sua totalidade pelo PLANO CAPITALIZADO) restou um superávit de R\$ 25.823,79 (vinte e cinco mil, oitocentos e vinte e três reais e setenta e nove centavos); e a TAXA DO PRÓ-GESTÃO restou um superávit de R\$ 37.764,72 (trinta e sete mil, setecentos e sessenta e quatro reais e setenta e dois centavos). Todos os dados foram apresentados individualmente, todos os relatórios citados, as informações foram ressaltadas e APROVADAS por todos.

Sobre os investimentos do Instituto, o Sr. *Diego Monteiro Matos*, presidente do Conselho de Investimentos – COMINVEST, apresentou os relatórios de investimentos, sendo: Ata da 10^a Reunião Ordinária de 2024 do COMINVEST, Relatórios de Conjuntura Econômica e Financeira

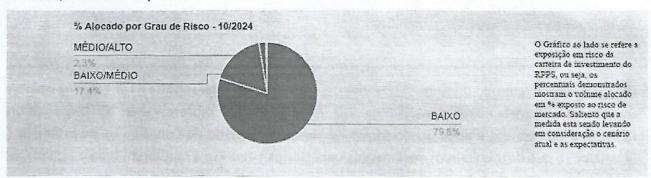
- M



ATA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2024 DO MUNICÍPIO DE CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE EUSÉBIO – IPME

elaborado pela Assessoria REFERÊNCIA GESTÃO E RISCO, Relatórios Rentabilidade x Meta RPPS – Eusébio, Relatórios de Enquadramento - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE EUSÉBIO - IPME e demais relatórios mensais. Diante dos mesmos, avaliamos que:

1. A maior parte dos investimentos no **mês de outubro** ficaram alocados em títulos de baixo e médio risco, conforme explicitado:



2. Que no período de outubro, os resultados obtidos não alcançaram a meta atuarial mensal (0,99%), fechando o período em 0,76%, com uma rentabilidade nominal mensal atingida foi de 2.011.284,58 (dois milhões, onze mil, duzentos e oitenta e quatro reais e cinquenta e oito centavos) com uma rentabilidade nominal anual de R\$ 16.641.264,78 (dezesseis milhões, seiscentos e quarenta e um mil, duzentos e sessenta e quatro reais e setenta e oito centavos),), conforme explicitado:

| RPPS | EUSÉBIO | |
|--------------------------------|------------------|-------------------|
| | Mensal | Ano |
| Data Base | 10/2024 | 2024 |
| Rentabilidade R\$ | R\$ 2.011.284,58 | R\$ 16.641.264,78 |
| Rentabilidade % | 0,76% | 6,7599% |
| Meta Política de Investimento | | IPCA + 5,25% |
| Meta periodo % | 0,99% | 8,41% |
| % alcançado da meta no período | 76,75% | 80,39% |

Por fim, para o período de outubro, o patrimônio do RPPS alçou R\$ 266.785.049,73 (duzentos
e sessenta e seis milhões, setecentos e oitenta e cinco mil, quarenta e nove reais e setenta e
três centavos).

Retirado trecho do Relatório de Conjuntura Econômica e Financeira elaborado pela Assessoria REFERÊNCIA GESTÃO E RISCO para o período analisado:

"Com tantas incertezas, é fundamental acompanharmos de perto esses desdobramentos, pois cada um deles pode impactar diretamente o cenário econômico e as oportunidades de investimento. A política externa americana, as tensões geopolíticas e as expectativas de ajuste na taxa de juros nos EUA configuram variáveis críticas para a definição do cenário global nos próximos meses.



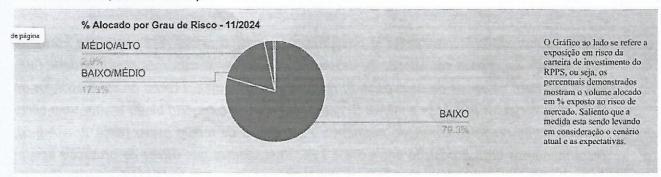


ATA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2024 DO MUNICÍPIO DE CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE EUSÉBIO – IPME

Por aqui, diante do aumento dos riscos inflacionários nos próximos meses e da resiliência da atividade econômica, o Banco Central elevou a taxa básica de juros para 10,75% ao ano. A dúvida quanto à magnitude desse ciclo de aperto monetário, somada às incertezas sobre a condução do cenário fiscal, gera um aumento do risco relacionado ao mercado de juros, justificando uma postura mais cautelosa.

Assim, diante do colocado nesta e nas últimas cartas, a nossa recomendação continua "cautelosa". Sugerimos em relação as despesas, utilizar ativos com menor volatilidade (IRF-M1 e DI). Para os ativos de risco (IMA-B) recomendamos algo em torno de 10%, os de risco mais elevados (IRF-M1+ e IMA-B 5+) entendemos que o cenário ainda requer uma certa cautela e não recomendamos no momento, então para aqueles gestores com o perfil mais agressivo sugerimos uma entrada gradual. Para ativos de médio prazo (IDKA 2/IMA-B 5), recomendamos uma exposição entre 10% e 20%. Ressaltamos que ativos de proteção devem fazer parte da carteira de investimento do RPPS, mesmo para perfis de investidores mais agressivo. Para aqueles que a relação obrigações futuras e o caixa permitem, ainda recomendamos Tesouro Direto, existem TPF com taxas bem superiores a meta da política de investimento".

4. A maior parte dos investimentos no mês de novembro ficaram alocados em títulos de baixo e médio risco, conforme explicitado:



5. Que no período de novembro, os resultados obtidos não alcançaram a meta atuarial mensal (0,82%), fechando o período em 0,57%, com uma rentabilidade nominal mensal atingida foi de R\$ 1.535.542,36 (hum milhão, quinhentos e trinta e cinco mil, quinhentos e quarenta e dois reais e trinta e seis centavos) com uma rentabilidade nominal anual de R\$ 18.176.807,14 (dezoito milhões, cento e setenta e seis mil, oitocentos e sete reais e catorze centavos), conforme explicitado:

| RPPS | EUSÉBIO | |
|--------------------------------|------------------|-------------------|
| | Mensal | Апо |
| Data Base | 11/2024 | 2024 |
| Rentabilidade R\$ | R\$ 1.535.542,36 | R\$ 18.176.807,14 |
| Rentabilidade % | 0,57% | 7,3721% |
| Meta Política de Investimento | | IPCA + 5,25% |
| Meta periodo % | 0,82% | 9,30% |
| % alcançado da meta no período | 70,02% | 79,29% |

3



ATA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2024 DO MUNICÍPIO DE CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE EUSÉBIO — IPME

Por fim, para o período de novembro, o patrimônio do RPPS alçou R\$ 269.313.678,98 (duzentos
e sessenta e nove milhões, trezentos e treze mil, seiscentos e setenta e oito reais e noventa e
oito centavos).

Retirado trecho do Relatório de Conjuntura Econômica e Financeira elaborado pela Assessoria REFERÊNCIA GESTÃO E RISCO para o período analisado:

"O cenário macro, o fato relevante de novembro foi o aumento significativo da percepção do risco fiscal pelo mercado após a divulgação do pacote fiscal, julgado insuficiente. As incertezas fiscais, que já vinham pressionando as curvas de juros nos últimos meses, se agravaram em novembro. No campo da política monetária, esperamos que o Banco Central intensifique o ritmo de elevação da taxa Selic, em resposta ao quadro de potencial piora na política fiscal, crescimento econômico robusto e desancoragem das expectativas de inflação.

De maneira geral, a precificação dos ativos locais e as perspectivas de lucro para as empresas seguem positivas. No entanto, as incertezas em torno das contas públicas e da trajetória da taxa Selic são fatores que podem influenciar negativamente o desempenho das ações domésticas. No cenário global, as políticas econômicas a serem adotadas pelo novo governo nos EUA precisam ser monitoradas, mas a perspectiva para as ações globais segue favorável.

Assim, diante do colocado nesta e nas últimas cartas, a nossa recomendação continua "cautelosa". Sugerimos em relação as despesas, utilizar ativos com menor volatilidade (IRF-M1 e DI). Para os ativos de risco (IMA-B) recomendamos algo em torno de 5% a 10%, os de risco mais elevados (IRF-M1+ e IMA-B 5+) entendemos que o cenário ainda requer uma certa cautela e não recomendamos no momento. Para ativos de médio prazo (IDKA 2/IMA-B 5), recomendamos uma exposição entre 5% e 15%. Ressaltamos que ativos de proteção devem fazer parte da carteira de investimento do RPPS, mesmo para perfis de investidores mais agressivo. Para aqueles que a relação das obrigações futuras e o caixa permitem, ainda recomendamos Tesouro Direto, existem TPF com taxas bem superiores a meta da política de investimento".

Todos os dados foram apresentados individualmente, todos os relatórios citados, as informações foram ressaltadas e **APROVADAS** por todos.

A próxima reunião ordinária será aos 22 (vinte e dois) dias do mês de janeiro de 2025, às 13h30, neste mesmo local.





DO MUNICÍPIO DE EUSÉBIO

ATA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2024 DO MUNICÍPIO DE CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE EUSÉBIO – IPME

Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi assinada por todos. Eusébio/CE, 18 de dezembro de 2024, às 15h40.

Jealison Bernardo Matos

PRESIDENTE

João Paulo da Silva Barbosa

MEMBRO

Marlinda Ĵataí Gadelha de Lima

MEMBRO